

Dou-me à Pintura, à Música, aos Livros, às Conversas, como me dou à VIDA: com o anseio de descortinar a surpresa que me estimule os sentidos e alargue os horizontes.

E nesta paisagem me movo/respiro, fazendo por passar à margem de quotidianos demenciais onde só verdadeiramente sobrevive e torna perene o que está para além do efémero brilho dos *néons* de circunstância.

Só assim me entendo, tentando estar atento aos sinais que permitam deslindar a mágica teia de emoções que em mim se misturam, confundem e desafiam, sabendo que a essência da VIDA anda por aqui.

E quantas cores se nos revelam nos compassos de uma música sussurrada pela telefonia?

E quantos mares se imaginam nas páginas de um livro fugido à poeira de uma estante?

E quantos sonhos se desvendam nas palavras de uma conversa de fim de tarde, com a vida em fundo?

E quanta música habita uma tela pintada com recurso à paleta dos sentidos?

É aqui, exactamente aqui, que me encontro com a obra de São Nunes. Nas telas? Na pintura? Na escultura? Sim. Em tudo isso e no resto... Nos livros, nas conversas, nas músicas, afinal na VIDA!

Escrever sobre as cores, as texturas, as sombras insinuadas e as formas imaginadas nas telas de São Nunes, é, sim, falar de VIDA.

Falar de uma vida com banda sonora que pode muito bem soltar-se de uma guitarra-paleta-corpo-partitura donde brota, em todos os matizes, o essencial da seiva dos afectos. Da seiva da VIDA.

Armando Carvalhêda

Realizador de rádio

---

Sonata do 4º tom" o primeiro andamento foi nascendo na tela ao som das guitarras e das vozes puras que se ouviam naquela sala. A partir daquele momento, não consegui mais desligar-me, a minha cumplicidade tornou-se clara, assim como na vida.

Dia após dia, ao entrar no atelier, o olhar seguia este e aquele andamento como se de um concerto se tratasse. Por vezes dava por mim a... Isto é Mozart, Miles, aquela guitarra podia ser do Jimmy Hendrix. É grande o universo sonoro destas obras, assim como a Pintura, a Escultura, o olhar de São Nunes. O último andamento poderá, justamente, ouvir-se no olhar de cada um de nós...

Zé Soares

Músico